



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 17.04.2017

Proc. nº: 101 - SI 073/2017

Horário início: 13h30

Término: 15h

Assunto: Reunião para tratar sobre questões relacionadas à EMEF Esperança

Requerente: Vereador Juarez Vieira da Silva

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Continua repercutindo a decisão da SMEC, comunicada em novembro do ano passado, de que a partir de 2017 não haveria mais Ensino Fundamental na Escola Esperança, sendo que os alunos do primeiro ao quinto ano iriam para o CIEP Ivo Bühler, que está situado no mesmo bairro.

Para o encontro, convidaram a Secretária de Educação e Cultura, Silvana Schallenberger, visando tratar sobre como ficaria o transporte escolar e a questão da perda de alunos do Município para a rede estadual, com isto podendo também perder recursos do Fundeb.

Representante dos pais informou que o primeiro abaixo-assinado sobre o assunto, o qual teve mais de quatrocentas assinaturas, foi feito durante reunião de pais na noite de 13 de novembro de 2016, no ginásio da Esperança. "Pedimos que a Escola de Ensino Fundamental não saísse daquela localidade, porque a tínhamos como uma identidade nossa, como uma referência nossa há vinte e sete anos, ali. A maioria dos presentes nesta reunião estudou nela, assim como seus filhos, desde o início do período escolar", declarou.

Acrescenta que a Escola havia sido criada para abranger aquela comunidade, seria como se um zoneamento a permitisse. "Tivemos reunião na SMEC com a Secretária, antes deste abaixo-assinado, junto com o Diretor da Escola, quando nos foi comunicado que a partir de 2017 o Ensino Fundamental não mais seria oferecido no estabelecimento, somente a Educação Infantil, e que os alunos deveriam se deslocar para o CIEP ou outra Escola de sua preferência", contou.

Segundo a moradora, o Diretor do CIEP, Samuel Borges assegurou que haveria vagas para todos na Escola, sendo que mais de 200 crianças iriam ter que migrar para lá. "Naquela ocasião, alegamos à Secretária que não queríamos este deslocamento, gostaríamos que as crianças permanecessem onde estavam, e criamos este abaixo-assinado", prosseguiu. "Em seguida estivemos, juntamente com a Secretária, em uma reunião com o Vice-Prefeito, na SMEC. Já tínhamos iniciado o abaixo-assinado e informamos a situação para ela. Ficaram de rever e passar outra possibilidade para nós, no sentido de não haver este deslocamento".

"Depois, a Secretária nos disse que haveria outra Escola para nós, a que está localizada, próxima ao Forum. O deslocamento dos alunos é difícil, muitas crianças estão evadindo. Iniciou com 130, hoje são 80 ou menos. As crianças que estudam na Escola Municipal estão indo para uma Estadual, porque os pais não têm condições de levá-las. Uma Topic custa 150 reais, e a maioria dos pais aqui é catador de papelão ou trabalha na



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



colheita de bergamotinhas, não tem salário fixo, se num dia chove não trabalha, e se ele tiver duas crianças, custará 300 reais o transporte”, relatou.

Conforme o Vereador Juarez Silva, “na reunião anterior sobre este tema, em janeiro, a Secretária nos mostrou uma lista de assinaturas, segundo a qual todos os moradores estariam concordando com a troca de local da Escola”. Questiona se está sendo levada em conta que a Prefeitura deixaria de obter recursos do Fundeb, com a ida de crianças da Rede Municipal para a Estadual, e se o fato justifica a saída da Escola do Bairro onde se encontra, com todas as suas consequências.

O Vereador Joel Kerber comentou que em reunião da Comissão Geral de Pareceres, a Secretária apresentou o projeto de criação do novo estabelecimento, a questão da mudança de endereço, e a ata de uma reunião na Escola Esperança, com mais de quatrocentas assinaturas de moradores concordando tanto com a permanência da denominação “Esperança” como com a mudança de local.

No entanto, Juarez disse que existe um abaixo-assinado com mais de 400 assinaturas, de pessoas contrárias à mudança. Alexandre Kerber, transportador escolar, lembrou que no final do ano passado houve manifestação no plenário da Câmara, reunindo cerca de 80 participantes, com cartazes contrários à mudança.

De acordo com a Secretária Silvana, já em agosto de 2015 a SMEC teve que transferir alunos do quarto e quinto ano da Escola Esperança para o CIEP, que cedeu o espaço. “Continuaram sendo alunos da Rede Municipal, e os professores são nossos”. Acrescentou que, no final de 2015, a Coordenadoria Regional de Educação propôs ao Município que a partir do ano seguinte alunos do quinto ano passariam ao CIEP.

Em 2016, a Escola Municipal Esperança passou a atender somente até o quarto ano. “Também levamos o segundo, terceiro e quarto ano, por falta de espaço na Escola Esperança, porque aumentou a demanda de alunos do Maternal e do Jardim II, ficaram na Escola Esperança o Primeiro Ano, Maternal II”.

O Vereador Juarez quis saber do Executivo se a situação das crianças vai continuar como está ou se iria ser disponibilizado transporte, em função de toda a dificuldade gerada pelo fato delas crianças terem que sair do Bairro a pé, em dias de chuva. “A vaga nós conseguimos, o que era a obrigação do Município, mas o transporte é impossível. Existe uma responsabilidade, também, da família, não somente do Poder Público”, respondeu a Secretária. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 17 de abril de 2017.*.....

**Ver. Juarez V. da Silva
Proponente**

**Ver. Joel Kerber
Proponente**

**Ver^a Maristela Josiane Paz
Proponente**